

Caracterização morfoagronômica em progênies de maracujazeiro da segunda geração de retrocruzamento

Idália Souza dos Santos¹; Sidnara Ribeiro Sampaio²; Taliane Leila Soares³; Filipe Silva Aguiar⁴; Onildo Nunes de Jesus⁵

¹Estudante de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB); ²Estudante de Licenciatura em Educação do Campo e Ciências Agrárias (UFRB); ³Pós-doutoranda, bolsista DCR- FAPESB/CNPq;

⁴Estudante de Engenharia Agrônoma (UFRB); ⁵Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: idaliasouza@gmail.com, narasampa@live.com, talialeila@gmail.com, felipeaguiar@hotmail.com, onildo.nunes@embrapa.br

Introdução – O maracujazeiro enfrenta diversos problemas na produção e qualidade de frutos, entre as causas merecem destaque a virose do endurecimento dos frutos e a falta de genótipos superiores. Portanto, o uso de espécies silvestres tem mostrado grande potencial para o melhoramento genético do maracujazeiro, principalmente com fontes de resistência a doenças. Para que a variabilidade genética de espécies silvestres seja utilizada e aproveitada em programas de melhoramento, hibridações interespecíficas seguidas de ciclos de seleção e retrocruzamento são necessários para inserir os caracteres desejáveis na espécie comercial. **Objetivo** – Caracterizar morfoagronomicamente progênies de maracujazeiro da segunda geração de retrocruzamento RC2-[(*P. edulis* f. *flavicarpa* x *P. cincinnata*) x *P. edulis* f. *flavicarpa*] por meio de descritores morfológicos incluindo atributos relacionados à folha, flor e também pela caracterização físico-química dos frutos. **Material e Métodos** – Para caracterização morfológica de dezoito progênies RC2 de maracujazeiro utilizou-se 56 descritores, sendo 39 qualitativos e 17 quantitativos. Os descritores avaliados fazem parte da lista utilizada para o registro e proteção de cultivares de maracujazeiro do Serviço Nacional de Proteção de Cultivares do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Para a qualidade físico-química dos frutos avaliou-se os seguintes caracteres: coloração da casca, massa do fruto (g), comprimento (cm) e diâmetro do fruto (mm), espessura de casca (mm), massa da casca (g), massa da polpa (g), rendimento de suco (%), teor de sólidos solúveis (SS), acidez titulável (AT) e o ratio dado por SS/AT. Os dados morfológicos foram submetidos à análise multivariada utilizando como medida de dissimilaridade a distância de Gower e o método de agrupamento UPGMA (*Unweighted Pair Grouped Method Average*). Para os dados de caracterização físico-química utilizou-se o teste de Scott-Knott a 5% para a comparação das médias. **Resultados** – A partir da análise de agrupamento observou-se a subdivisão das dezoito progênies em quatro grupos distintos, embora não tenha havido separação quanto a genealogia dos genótipos. O coeficiente de correlação cofenética foi de 0,82, revelando assim um bom ajuste entre a representação gráfica e a matriz de distância original, o que assegura as inferências realizadas por meio do dendrograma. A maior distância genética entre as progênies de maracujazeiro foi observada entre os pares de genótipos RC2-20 F18P6 e RC2-1 F1P1; RC2-20 F18P6 e RC2-1 F2P22; RC2-20 F18P6 e RC2-2 F3P6 com 0,33 de distância. As progênies RC2-2 F3P6 e RC2-2 F3P5 foram mais próximas com 0,09 de dissimilaridade. Isto significa dizer, que estes indivíduos são bastante semelhantes com base nos caracteres avaliados. Considerando a qualidade dos frutos verificou-se diferenças significativas ($p \leq 0,01$) entre as progênies, para todas as variáveis físico-químicas analisadas. Com base na preferência do mercado consumidor por frutos maiores, de aparência atraente, mais doces e menos ácidos, identificou-se pelo menos cinco progênies RC2-20 F1P17, RC2-20 F18P22, RC2-03 F6P21, RC2-03 F6P22 e RC2-07 F12P6 que apresentaram esses atributos, atendendo assim, a exigência do mercado *in natura*. Já para a indústria de suco, há preferência por frutos de alto rendimento de suco e maior teor de sólidos solúveis totais. Com base nessa premissa, os indivíduos RC2-01 F2P1, RC2-01 F2P24, RC2-03 F6P21 e RC2-07 F12P6 apresentaram valores dentro dos padrões exigidos pela indústria de sucos, evidenciando alto potencial para uso comercial. **Conclusões** – Existe variabilidade entre as progênies de maracujazeiro, e alguns são fortes candidatos a seleção visando novo ciclo de retrocruzamento (RC3). As progênies de maracujazeiro RC2-03 F6P21 e RC2-07 F12P6 apresentaram na segunda geração (RC2), características para atender às exigências do mercado da agroindústria como para o consumo *in natura*.

Palavras-chave: *Passiflora* spp.; variabilidade genética; descritores morfológicos; caracteres físico-químico dos frutos; melhoramento genético.